

CASAMENTOS PREMATUROS

Banco Mundial calcula danos globais

Notícias, Internacional, 30.06.2017, Pág 36, ed 30
087

UM novo estudo publicado recentemente pelo Banco Mundial e pelo Centro Internacional de Pesquisa sobre Mulheres (ICRW) revela que os casamentos prematuros custarão aos países em desenvolvimento bilhões de dólares até 2030.

Para fazer esse cálculo, os pesquisadores levaram em conta os efeitos que essa prática tem sobre o crescimento populacional, bem como sobre a saúde, a educação e os rendimentos das jovens e dos seus filhos.

O documento contém dados de 25 países, concentrados principalmente em África e em Ásia. Em tais nações, quando se analisa a população feminina entre 18 e 22 anos, descobre-se que mais ou menos uma em cada três mulheres

casou antes dos 18 anos. Nesse mesmo grupo, uma em cada cinco teve o primeiro filho antes de chegar aos 18.

Finalmente, nos países destacados no estudo, os casamentos prematuros respondem por três em cada quatro partos realizados numa mãe com menos de 18 anos. O relatório estima que uma menina casada com 13 anos terá em média 26% mais filhos ao longo da vida do que se tivesse se casado aos 18 ou mais tarde.

Isso significa que acabar com o casamento precoce reduziria as taxas de fertilidade total em 11%, em média, nesses países, levando a reduções substanciais do crescimento da população ao longo do tempo.

Só no Níger, o país com maior prevalência de matrimônio infantil no mundo, a população até 2030 poderia ser 5% menor se essa prática fosse eliminada.

Acabar com os casamentos prematuros faz parte dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Mas o relatório alerta que poucos países adoptaram estratégias para acabar com o problema, e os investimentos em termos de programas e políticas contra ele permanecem limitados.

Entre as recomendações, o estudo fala em investir em legislação e educação, bem como conscientizar os pais sobre os danos que os casamentos prematuros podem trazer à vida de mulheres e meninas. - RÁDIO ONU